

CLIMA / Com proximidade do inverno, estiagem passa a predominar no DF e os meteorologistas apontam que a seca deste ano deve ser mais severa. Período requer mais cuidados com hidratação para evitar problemas respiratórios

Sem chuva no horizonte

» JÉSSICA MOURA
» SAMARA SCHWINGEL

Com índices de chuvas abaixo dos esperados para esta época do ano, os brasilienses devem se preparar para uma estiagem mais intensa em 2021. “Há uma perspectiva de ser uma seca mais severa este ano”, ponderou o professor de geografia Rafael Franca, da Universidade de Brasília (UnB). Assim, a umidade do ar também fica comprometida. Já para nesta semana, as taxas podem bater os 25%.

Segundo o especialista, este ano, o inverno vai ter temperaturas mais elevadas. Apesar da queda nos termômetros durante a madrugada, as tardes ainda registram máximas altas, que beiram os 30°C. “Aqui no DF, costuma ter 100 dias seguidos sem nenhuma chuva, aí o negócio vai só agravando”, diz Franca.

A capital federal não tem qualquer sinal de chuva desde 9 de maio: já são 26 dias sem precipitações. Com a proximidade do inverno, que começa em 21 de junho, a tendência é de que a estiagem prevaleça, pois uma massa de ar seco toma corpo e se espalha pelo Centro-Oeste, afastando a nebulosidade.

As chuvas costumam ter uma redução drástica com o fim do verão e início do outono: se em abril a média histórica é de 133,4mm, em maio, o volume esperado cai para 29,7mm. Contudo, em maio de 2021, caíram 4,8mm. Para junho, estão previstos apenas 4,9mm e em julho, 6,3mm.

O meteorologista Mamedes Melo ressalta que a característica do inverno no Centro-oeste é de ser mais frio e seco. “Os períodos mais críticos são agosto e setembro, quando a temperatura começa a se elevar e tem picos de umidade mais baixa”, frisou.

Qualidade do ar

Rafael Franca explica que os dias consecutivos sem chuva ainda pioram a qualidade do ar. “A chuva tem essa condição de limpar a atmosfera e carregar essas partículas em suspensão, oriundas de queima de indústrias e automóveis, que ficam próximas à superfície”. Um dos indicativos dessa piora é a névoa seca no horizonte. “Esses

poluentes nos fazem muito mal, a gente acaba respirando isso, o que traz problemas respiratórios”, alertou.

Por isso, nesta semana, a Defesa Civil emitiu um novo alerta de baixa umidade. O órgão está reforçando o cadastro da população para quem quiser receber as orientações sobre a melhor conduta durante o período de emergência. Para obter informações, basta enviar uma mensagem de texto de celular ao telefone 40199, para receber os SMSs.

Problemas respiratórios

O brasiliense sente na pele os efeitos da seca: a pele fica ressecada, a garganta irritada, o nariz pode sangrar. A estimativa da Secretaria de Saúde é de que a procura por atendimento nos hospitais aumente cerca de 40% nesta época do ano por conta das doenças respiratórias, agravadas pelo ressecamento das mucosas, que deixam o corpo mais vulnerável.

Deolane Nobre, 49 anos, e a nora, Isadora Correa, 26, sentem na pele os efeitos da seca. As moradoras da Vila Planalto contam que ficam com a boca seca e a respiração mais pesada e comprometida. Para amenizar os efeitos da estiagem, elas investem na hidratação. “Normalmente, eu não bebo tanta água, mas, nesta época do ano, bebo muita água”, diz Deolane. Isadora afirma que precisa, também, de umidificadores.

Por isso, a recomendação é adotar uma alimentação rica em frutas e verduras, ingerir bastante líquido, como água, água de coco, chás e sucos naturais, hidratar a pele com cremes, evitar banhos quentes e demorados, assim como o uso excessivo de sabonetes e buchas.

A seca não faz mal apenas ao sistema respiratório. Os olhos também podem sofrer. As principais causas são alergias e olho seco. O problema mais comum são os olhos irritados, com coceira e vermelhidão. Para prevenir o mal, o ideal é lavar os olhos com soro fisiológico, evitar coçar e usar óculos de sol com lentes UVA e UVB.

Queimadas

É durante o período de estiagem também que a incidência de queimadas costuma aumentar

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Durante a seca, a recomendação é adotar uma alimentação rica em frutas e verduras, e ingerir bastante líquido como água, água de coco e sucos naturais

»» Orientações importantes

»» Lave as mãos com frequência e evite colocá-las na boca e no nariz;

»» Procure manter o corpo sempre bem hidratado. Portanto, beba bastante água, mesmo sem sentir sede. Na hora do lanche ou da sobremesa, dê preferência a frutas ricas em líquidos, como melancia, melão e laranja. Em especial, fique atento à hidratação das crianças, idosos e dos doentes;

»» Aplique soro fisiológico no nariz e nos olhos para evitar o ressecamento;

»» Evite a prática de exercícios físicos ao ar livre entre 10h e 17h;

»» Use produtos para hidratar a pele do rosto e do corpo, pelo menos depois do banho e na hora de deitar;

»» Coloque chapéus e óculos escuros para proteger-se do sol;

»» Aproveite o vapor produzido pela água durante o banho para lubrificar as narinas;

»» Coloque toalhas molhadas, recipientes com água ou vaporizadores nos quartos de dormir;

»» Evite aglomerações e a permanência prolongada em ambientes fechados ou com ar condicionado, pois o ressecamento das mucosas aumenta o risco de infecções das vias aéreas;

»» Mantenha a casa sempre limpa e arejada. O tempo seco aumenta a concentração de ácaros, fungos e poeira em móveis, cortinas e carpetes;

»» Procure não usar vassouras que levantam o pó por onde passam. Dê preferência para aspiradores ou panos úmidos;

»» Ligue ventiladores de teto no modo “exaustor”, com ar direcionado para cima. Ligados para baixo, no modo “ventilação”, levantam a poeira que se mistura no ar;

»» Não queime lixo nem provoque queimadas por descuido ou desatenção.

Fonte: Defesa Civil

no Cerrado. O Inmet emitiu alerta para o risco de incêndio nas proximidades de quatro das cinco estações meteorológicas do DF.

Apenas no mês de junho do ano passado, 45,7 hectares foram consumidos pelas chamas de 11 incêndios. No mês seguinte, os focos saltaram para 25 e atingiram o pico do ano em agosto, quando houve 105 registros de queimadas e a área destruída chegou a 676,2 hectares, pelo levantamento do Instituto Brasília Ambiental. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, no Distrito Federal, 95% dos incêndios florestais são causados pela queima de lixo e restos de poda.

Além dos impactos sobre as espécies animais e vegetais, os incêndios florestais também prejudicam a saúde da população. “Isso acaba agravando ainda mais a qualidade do ar, já que o produto dessas queimadas vai para atmosfera”, destacou Franca. “A fuligem, produto de queimada, os gases, isso tudo é muito ruim para a saúde”. Por isso, os cuidados devem ser redobrados (veja Orientações importantes).

OBITUÁRIO

Redes Sociais/Reprodução



Mauro Roberto da Mata foi secretário de Empreendedorismo do DF

Mauro da Mata, 42 anos, vítima da covid-19

»» DARCIANNE DIOGO

Aos 42 anos, o ex-secretário de Empreendedorismo do DF Mauro Roberto da Mata perdeu, ontem, a luta para a covid-19. Administrador e pós-graduado em gestão educacional, Mauro deixa a mulher e dois filhos. Parlamentares usaram as redes sociais para homenagear o colega.

Mauro ingressou na chefia da Secretaria de Empreendedorismo em setembro de 2020, quando a advogada Fabiana Di Lúcia foi exonerada do cargo. Na pasta, o administrador permaneceu até março deste ano. Em nota, a Secretaria de Empreendedorismo lamentou o falecimento.

“Mauro deixa sua esposa, Eliane da Mata, seus filhos Ana da Mata e Miguel da Mata, inúmeros amigos e companheiros de trabalho, que lamentam a perda tão precoce de um ser humano íntegro, competente, alegre, otimista e com um coração gigantesco.”

Antes de assumir a Secretaria de Empreendedorismo, Mauro Roberto foi subsecretário da Micro e Pequena Empresa na Secretaria de Trabalho e assessor especial da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Atuou também como secretário de Educação de Santo Antônio do Descoberto (GO) e assessor especial no Conselho de Desen-

volvimento Econômico e Social na Casa Civil do DF. Na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, ele exerceu o cargo de assessor parlamentar e acompanhou os programas e execução das emendas parlamentares.

O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), usou o Instagram para homenagear Mauro. “Um dia muito triste, perdemos um grande amigo, mais uma vítima desse vírus que está causando muita dor na família brasileira. Mauro da Mata lutou com todas as forças, mas não conseguiu superar essa batalha. Um abraço eterno, meu amigo, e muito obrigado pela lealdade e ami-

zade. Nosso time perdeu um grande craque”, escreveu.

A deputada distrital Jaqueline Silva (PTB) definiu Mauro como um profissional esforçado, trabalhador, pai de família, esposo dedicado e amigo “sem igual”. “Em nossas últimas conversas, foi doloroso te ver em uma maca de hospital, mas eu nunca deixei de acreditar na sua cura. Sua força e vontade de viver me motivaram a seguir crendo, todos os dias. Mas Deus quis te levar para um lugar melhor, pois a terra já não era digna de ter você aqui”, lamentou a deputada, que também esteve internada em decorrência da covid-19.

»» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 3 de junho de 2021

»» Campo da Esperança

Alberi Alfredo da Silva, 70 anos
Carlos Alberto Geraldo Pimenta, 56 anos
Cecílio Estácio de Oliveira, 65 anos
Eulita Dantas, 76 anos
José Carlos Gonçalves de Carvalho Lopes, 50 anos
José Geraldo Alves Ferreira, 60 anos
José Raimundo da Costa Veloso, 80 anos
Katia Maria da Silva Campos, 74 anos
Kleber Pinheiro Machado, 60 anos
Levy Gonçalves Coelho, 92 anos

Lindomar Silva do Nascimento, 46 anos
Obede Bonifácio Pires, 67 anos
Rachel da Fonseca, 43 anos
Teodora Sanchez Burgos, 93 anos

»» Taguatinga

Antônio Aristeu de Melo, 56 anos
Davi Lucca Reis de Araújo, menos de 1 ano
Edilberto Pereira dos Santos, 55 anos
Francisca Gomes Ferreira, 64 anos
Geraldá Ângela de Araújo Siqueira, 60 anos

Gilmar Gonçalves da Silva Rabelo, 56 anos
João Calazans da Silva, 73 anos
José Anchieta Batista, 81 anos
José Augusto da Silva Guimarães, 44 anos
Jurandir dos Santos, 50 anos
Luíza Nunes dos Santos, 51 anos
Manoel Alves da Silva, 100 anos
Maria Auxiliadora Gomes Nascimento, 43 anos
Maria de Lourdes Lima Xavier, 71 anos
Maria Eunice Gonçalves da Silva, 34 anos
Izete Ferreira Gomes, menos de 1 ano
Pedro César Falconeres de Albernaz, 57 anos

Rafael da Silva Pinto, 33 anos
Raimunda de Andrade Pereira, 90 anos
Raimundo Santos Oliveira, 65 anos
Manoel Raimundo da Silva, 63 anos
Sebastião Matos dos Santos, 57 anos
Solange Aparecida dos Santos, 79 anos
Terezinha Alves de Souza, 91 anos

»» Gama

Abadia da Costa Oliveira, 82 anos
Celi de Sousa Barbosa, 72 anos
Francisco Rodrigues de Almeida, 64 anos
Francisco Solon de Araújo, 84

Gudembérgues Aguiar Matias, 53 anos
Jesus Gonçalves da Silva, 71 anos
Maurício José Benedito, 58 anos

»» Planaltina

Carlos Izaltino de Sousa, 54 anos
Francilina de Ataíde Santana Siqueira, 48 anos
Wandesley José de Almeida Cavalcante, 37 anos

»» Brazlândia

Amanda de Jesus Silva, 24 anos

»» Sobradinho

Cristiano Silva Souza, 33 anos
Deli Ferreira dos Santos, 76 anos
Erasmão Carlos Jansem Campelo, 40 anos

Maria José Costa Silva, 72 anos
Mary Ribeiro Nogueira, 55 anos
Miguel Rodrigues dos Santos, 55 anos
Nilson dos Santos Leão, 46 anos

»» Jardim Metropolitano

Rosa Aires dos Santos, 67 anos
Antônio Rodrigues de Lima, 98 anos
Igor Gabriel Nascimento de Lima, 24 anos
Miriam Barreto e Silva, 51 anos (cremação)
Maria Theresa Rodrigues de Oliveira, 86 anos (cremação)
José de Ribamar Oliveira Júnior, 67 anos (cremação)
Sidnéia Munhoz Pinto, 53 anos (cremação)